SANTO EUSTÁQUIO

As visitas do além ano milenar.

Chegou aqui um espirito muito antigo, mas que se apresenta em uma roupagem cristã dentro desta nova era. Este general romano, que antes de sua conversão de chamada Plácido, estava a serviço do imperador Trajano.

Foi muito interessante a sua conversão e de sua família ao cristianismo quando teve a visão do Grande Mestre entre as nuvens de anjos. Como sempre o cristão é perseguido em sua missão tendo que passar pelas maiores provações da carne.

A igreja católica desconheceu a sua santidade por falta de documentação. Ele com sua família tiveram uma morte terrível ao se recusarem a sacrifício pagão. O imperador Adriano ordenou que todos fossem cozinhados vivos.

Esta madrugada ele se apresentou aqui me deixando apreensivo com sua vinda. Eu não esperava, eu estava ainda comemorando a festa cristã do nascimento de nosso Menino Jesus. Com sua farda de soldado romano e suas graduações é a segunda vez que o encontro sem precisar data e tempo.

A sua história remonta o final do século I e inícios do II da nossa era. Mas, não é bem isso que me preocupa, eu preciso saber porque tantos espíritos estão procurando esta missão que estou desenvolvendo dentro da cultura do amanhecer.

Eu não vou atrás buscar, eles vêm trazer a sua presença para elucidar os campanários que estão gritando aos ventos desta nova era. Quem em sandice pode imaginar um espirito milenar sem ter nenhuma noção da verdade.

O sino está começando a tocar no campanário do alto da torre. Seria um alerta, um sinal, ou seria um aviso que algo está prestes a ser anunciado. Eu escutei o sino. Chegava a doer no interoceptível, sim, o badalar criava um eco estrondoso.

Fui remetido a dois mil anos nesta história e lá trazer os efeitos das vidas que hoje se esquecem neste convívio social. Cada um destes seres que ainda vivem sob a égide da espada tem suas origens marcadas a ferro e fogo. Mesmo se convertendo ao caminho de Deus ainda trazem suas marcas conflitantes dentro de suas conquistas.

Eustáquio, Santo Eustáquio, ou simplesmente general Plácido. A quem devo contemplar. O homem era diferente em sua conduta, sim, deixou as grandes conquistas militares humanas para se tornar um conquistador de almas perdidas.

Eu fui surpreendido com esta presença. Mas como todo bom missionário devemos atender as expectativas do mundo espiritual. Vamos ver o que vai desenrolar nesta viagem ao desconhecido mundo dos espíritos.

Não é a primeira vez que ele vem.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

26.12.2020